

**3T07**



**SIMPLES ASSIM**

**INFORMAÇÕES E RESULTADOS  
CONSOLIDADOS**

**TERCEIRO TRIMESTRE DE 2007**

**(NÃO AUDITADOS)**



**TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.  
e  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.**

[www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)





## PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS

### PORTUGUÊS

**DATA:** Sexta-feira, 01 de novembro de 2007

10 horas (Rio) - 08 horas (NY)

**ACESSO:** Fone: (55 11) 4688 - 6301

**Senha:** Oi

**Replay:** (55 11) 4688 - 6312

(senha 300)

Disponível até o dia 12/11/07

**WEBCAST:** <http://www.ccall.com.br/oi>

### INGLÊS

**DATA:** Sexta-feira, 01 de novembro de 2007

13 horas (Rio) - 11 horas (NY)

**ACESSO:** Fone: 888 - 790 - 1641 (EUA)

1 210 234 0010 (Brasil / outros países)

**Senha:** Oi

**Replay:** 866 - 508 - 6480 (EUA)

1 - 203 - 369 - 1902 (Brasil / outros)

Disponível até o dia 11/11/07

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

## ÍNDICE

1	PRINCIPAIS DESTAQUES	3
2	PERFORMANCE OPERACIONAL	4
3	RESULTADOS CONSOLIDADOS	6
4	ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA	15
5	EVENTOS RECENTES	18
6	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
7	GLOSSÁRIO	28

### TNL Participações

Ações em Circulação (Mil): 382.122

TNLP3: R\$ 60,99

TNLP4: R\$ 41,50

TNE: US\$ 22,46 ADR

### Telemar Norte Leste

Ações em Circulação (Mil): 238.614

TMAR3 ON: R\$ 114,99

TMAR5 PNA: R\$ 66,00

TMAR6 PNB: R\$ 62,00

Observações: (1) Cotações referentes ao final do 3º Trimestre de 2007; (2) Ações em circulação ex-tesouraria.



**Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2007:** Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3) e Telemar Norte Leste (Bovespa: TMAR5) divulgam hoje os resultados do terceiro trimestre de 2007 (3T07).

## 1) PRINCIPAIS DESTAQUES

- No 3T07, **as empresas Oi agregaram 1,36 milhão** de novas Unidades Geradoras de Receitas, 270% acima das adições líquidas do 2T07 (369 mil), atingindo 30,61 milhões de UGRs em setembro. Oi Móvel e o Oi Velox foram os destaques, com expansão de 1,27 milhão (+359% sobre 2T07) e crescimento de 127 mil (+ 84 mil no 2T07), respectivamente.
- **Na telefonia fixa, os planos alternativos** evoluíram 625 mil no trimestre, totalizando 4,7 milhões, representando 32,8% do total das linhas em serviço e 42,1% das residenciais.
- **O Oi Velox** manteve **ritmo acelerado de crescimento**: adesão de 127 mil clientes, 51% acima do 2T07 (84 mil), elevando o patamar das adições líquidas.
- Na telefonia móvel destaca-se o **Oi Conta Total**, com planos pós-pagos, que ampliou ritmo de crescimento, encerrando o trimestre com 444 mil clientes (18% da base de pós-pago). No **pré-pago**, o sucesso da campanha **"Oi Ligadores"** impulsionou as adesões líquidas do segmento para 1,2 milhão de usuários.
- A **receita líquida consolidada** foi de R\$4.437 milhões no trimestre (R\$4.358 milhões no 2T07), totalizando R\$13.100 milhões no ano (5,4% superior ao mesmo período do ano anterior).
- A receita média mensal por cliente (**ARPU**) apresentou elevação nos segmentos fixo e móvel. Na telefonia fixa, o ARPU de R\$85,47, confirmou trajetória de ligeiro crescimento no trimestre e no ano (0,5% e 0,7%, respectivamente). Na telefonia móvel, houve crescimento de 3,7% no 3T07, totalizando R\$22,34.
- O **EBITDA consolidado recorrente** atingiu a R\$1.679 milhões (5,2% melhor do que o 2T07 e 8,2% superior ao do 3T06) refletindo uma **margem recorrente** de 37,8% no 3T07. No entanto, face os itens líquidos "não recorrentes" no montante de R\$229 milhões, a Companhia reportou um EBITDA de R\$1.908 milhões e respectiva margem EBITDA de 43,0%.
- Nova redução da **dívida líquida** no trimestre (-22,0%) para R\$3.126 milhões, equivalente a 0,48x EBITDA dos últimos doze meses.
- A **performance operacional**, combinada com a redução nas **despesas financeiras**, ampliaram o **lucro líquido consolidado** em 36,1% no trimestre para R\$637 milhões (R\$1,67/ação e US\$0,82/ADR), e acumulando R\$1.447 milhões ao ano.
- Os **investimentos consolidados** somaram R\$572 milhões no 3T07, representando 12,9% da receita líquida, acumulando R\$1.302 milhões até setembro.
- O **fluxo de caixa líquido** após investimentos somou R\$1.076 milhões no trimestre (+37,4%), acumulando R\$2.701 milhões no ano.



3T07

## Quadro 1 – Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T06	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	9M07	Δ Ano
<b>TNL Consolidada</b>								
Receita Líquida	4.310	4.358	4.437	1,8%	2,9%	12.428	13.100	5,4%
EBITDA	1.551	1.596	1.908	19,5%	23,0%	4.598	4.953	7,7%
Margem EBITDA (%)	36,0%	36,6%	43,0%	6,4 p.p.	7,0 p.p.	37,0%	37,8%	0,8 p.p.
Lucro Líquido	270	468	637	36,1%	135,9%	697	1.447	107,6%
Dívida Líquida	5.557	4.006	3.126	-22,0%	-43,7%	5.557	3.126	-43,7%
CAPEX	618	387	572	47,8%	-7,4%	1.543	1.302	-15,6%
Fluxo de Caixa Livre	831	783	1.076	37,4%	29,5%	2.343	2.701	15,3%
Dívida Líquida / EBITDA	0,9	0,7	0,5	-28,6%	-44,4%	0,9	0,5	-44,4%
<b>TMAR Controladora</b>								
Receita Líquida	3.602	3.548	3.595	1,3%	-0,2%	10.655	10.676	0,2%
EBITDA	1.470	1.334	1.561	17,0%	6,2%	4.299	4.172	-3,0%
Margem EBITDA (%)	40,8%	37,6%	43,4%	5,8 p.p.	2,6 p.p.	40,3%	39,1%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido	376	545	772	41,7%	105,3%	1.056	1.753	66,0%
<b>Oi (TNL PCS)</b>								
Receita Líquida	976	1.028	1.063	3,4%	8,9%	2.534	3.090	21,9%
EBITDA	95	267	353	32,2%	271,6%	345	803	132,8%
Margem EBITDA (%)	9,7%	25,9%	33,2%	7,3 p.p.	23,5 p.p.	13,6%	26,0%	12,4 p.p.
Lucro Líquido	-45	102	92	-9,9%	na	-73	240	na

## 2) PERFORMANCE OPERACIONAL:

### TELEFONIA FIXA – OI FIXO

A base de clientes de telefonia fixa ficou praticamente estável no trimestre, principalmente em função de uma política de crédito mais flexível, com efeitos na manutenção na base de clientes do segmento de baixa renda que, apesar de margem menor (PDD mais elevado), geram valor para a companhia.

Destaca-se, ainda, a oferta segmentada de **planos alternativos**, que ao final do 3T07 já somam 4,7 milhões de clientes (+15,3% em relação ao 2T07) e representam 32,8% do total de linhas fixas em serviço (42,1% das linhas residenciais). Estes planos contribuem para a maior fidelização do cliente e ligeiro crescimento do ARPU.

### BANDA LARGA – OI VELOX

A base de usuários Oi Velox apresentou um crescimento expressivo e consistente de 10,0% no trimestre e 33,2% sobre o 3T06, impulsionada pelo foco dado ao produto, considerado estratégico pela Companhia, inclusive com expansão de investimentos programados e aceleração das vendas. O ritmo de crescimento dos serviços de acesso à internet em banda larga (+10,0%) superou ao do trimestre anterior (+7,1%). Trata-se de um novo patamar de adições líquidas mensais.

A planta média do trimestre evoluiu 8,4% e 31,8% respectivamente sobre o 2T07 e o 3T06 e a base de clientes do Oi Velox representa 9,7% das linhas em serviço.

## TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

O crescimento robusto registrado no trimestre (+9,3%) foi resultado de adições líquidas de 1.266 mil, elevando a base de clientes para 14,9 milhões, como resultado de adições brutas de 2.906 mil clientes e desligamentos (*churn*) de 1.640 mil clientes. Tal performance consolidou a liderança da Oi neste serviço, com participação de mercado de 27,0% na Região I. A taxa de penetração da telefonia móvel na região atingiu 53,5% ao final de set/07.

## Quadro 2 – Indicadores Operacionais

	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa - OI Fixo</b>							
Linhas Instaladas (Mil)	17.025	17.136	17.111	16.927	16.698	-1,4%	-1,9%
Linhas em Serviço (Mil) (a)	14.431	14.388	14.338	14.347	14.318	-0,2%	-0,8%
Residencial (%)	78,1%	78,1%	78,1%	78,1%	77,9%	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.
Comercial (%)	17,9%	17,9%	17,9%	17,9%	18,1%	0,2 p.p.	0,2 p.p.
TUP (%)	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Planos Alternativos (Mil)	1.050	1.963	3.027	4.071	4.696	15,4%	347,2%
% das Linhas em Serviço	7,3%	13,6%	21,1%	28,4%	32,8%	4,4 p.p.	25,5 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	84,9	87,2	84,5	85,1	85,5	0,5%	0,7%
<b>Banda Larga - Oi Velox</b>							
Usuários ADSL (Mil) (b)	1.046	1.128	1.182	1.266	1.393	10,0%	33,2%
% das Linhas em Serviço	7,3%	7,8%	8,2%	8,8%	9,7%	0,9 p.p.	2,4 p.p.
Residencial (%)	83,7%	84,4%	84,6%	85,3%	85,1%	-0,2 p.p.	1,4 p.p.
ARPU Oi Velox (R\$)	56,0	54,7	53,6	51,8	50,1	-3,3%	-10,5%
<b>Telefonia Móvel - Oi Móvel</b>							
Usuários Móveis (Mil) (c)	12.643	13.078	13.358	13.634	14.900	9,3%	17,9%
% Pós - Pago	20%	18%	17%	18%	16%	-2,0 p.p.	-4,0 p.p.
Base Média (Mil)	12.375	12.816	12.952	13.097	14.320	9,3%	15,7%
Market Share Oi - Região I	27,6%	27,4%	27,2%	26,5%	27,0%	0,5 p.p.	-0,6 p.p.
% das Adições Líquidas da Região I	24,4%	22,9%	21,1%	11,5%	34,1%	22,6 p.p.	9,7 p.p.
Penetração Região I	45,1%	46,8%	47,9%	50,1%	53,5%	3,4 p.p.	8,4 p.p.
Churn Trimestral	7,9%	8,8%	7,7%	7,7%	11,5%	3,8 p.p.	3,6 p.p.
ARPU Oi (R\$)	22,4	22,1	21,6	21,5	22,3	3,7%	-0,4%
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c) (Mil)</b>	<b>28.120</b>	<b>28.594</b>	<b>28.878</b>	<b>29.247</b>	<b>30.611</b>	<b>4,7%</b>	<b>8,9%</b>

### 3) RESULTADOS CONSOLIDADOS:

#### 3.1) RECEITA

A **receita bruta consolidada** (R\$6.338 milhões) evoluiu 2,1% no trimestre, refletindo a expansão de 12,5% da receita dos serviços de telefonia móvel, uma vez que a receita de telefonia fixa manteve-se estável relativamente ao 2T07.

Os principais destaques no trimestre, além dos serviços de telefonia móvel, foram os aumentos das receitas com serviços de "uso de rede" (+6,2%), "serviços adicionais" (+4,4%), "Oi Velox" (+3,6%), "assinatura" (+2,7%) e "telefones públicos" (+2,5%).

Nos nove primeiros meses, a receita bruta consolidada aumentou 4,9%, impulsionada principalmente pela telefonia móvel, que cresceu 30,2%, contra 0,9% da telefonia fixa.

**Quadro 3 – Composição da Receita Bruta Consolidada**

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M			Composição %	
	3T06	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	9M07	Var. %	9M06	9M07
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>5.189</b>	<b>5.182</b>	<b>5.182</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>15.396</b>	<b>15.537</b>	<b>0,9%</b>	<b>86%</b>	<b>83%</b>
Local (ex - VC1)	2.312	2.239	2.220	-0,8%	-4,0%	6.903	6.707	-2,8%	39%	36%
Assinatura	1.653	1.737	1.784	2,7%	7,9%	4.970	5.226	5,2%	28%	28%
Tráfego Local	631	475	408	-14,1%	-35,3%	1.852	1.399	-24,5%	10%	7%
Outros	28	27	28	3,7%	0,0%	81	82	1,2%	1%	0%
Fixo Móvel Local (VC1)	662	684	682	-0,3%	3,0%	1.935	2.042	5,5%	11%	11%
Longa Distância (ex - VC2/3)	749	692	686	-0,9%	-8,4%	2.257	2.100	-7,0%	13%	11%
Fixo Móvel (VC2/3)	174	202	201	-0,5%	15,5%	503	600	19,3%	3%	3%
Uso da Rede	168	146	155	6,2%	-7,7%	510	452	-11,4%	3%	2%
Dados	644	716	730	2,0%	13,4%	1.840	2.120	15,2%	10%	11%
Velox	233	275	285	3,6%	22,3%	656	826	25,9%	4%	4%
Outros	411	441	445	0,9%	8,3%	1.184	1.294	9,3%	7%	7%
Telefones Públicos	281	282	289	2,5%	2,8%	850	873	2,7%	5%	5%
Serviços Adicionais	138	160	167	4,4%	21,0%	422	471	11,6%	2%	3%
Voz Avançada / Outros	61	62	51	-17,7%	-16,4%	176	172	-2,3%	1%	1%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>976</b>	<b>1.028</b>	<b>1.156</b>	<b>12,5%</b>	<b>18,4%</b>	<b>2.437</b>	<b>3.174</b>	<b>30,2%</b>	<b>14%</b>	<b>17%</b>
<b>Serviços</b>	<b>911</b>	<b>966</b>	<b>1.092</b>	<b>13,0%</b>	<b>19,9%</b>	<b>2.186</b>	<b>2.994</b>	<b>37,0%</b>	<b>12%</b>	<b>16%</b>
Assinatura	223	219	241	10,0%	8,1%	560	667	19,1%	3%	4%
Chamadas Originadas	362	389	416	6,9%	14,9%	983	1.178	19,8%	6%	6%
Roaming	27	27	28	3,7%	3,7%	90	84	-6,7%	0%	0%
Uso de Rede	223	265	309	16,6%	38,6%	347	834	140,3%	2%	5%
Dados / Valor Adicionado	75	66	98	48,5%	30,7%	206	230	11,7%	1%	1%
<b>Revenda de Aparelhos</b>	<b>65</b>	<b>62</b>	<b>65</b>	<b>4,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>251</b>	<b>181</b>	<b>-27,9%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>
Telefonia Fixa	5.189	5.182	5.182	0,0%	-0,1%	15.396	15.537	0,9%	86%	83%
Telefonia Móvel	976	1.028	1.156	12,5%	18,4%	2.437	3.174	30,2%	14%	17%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>6.166</b>	<b>6.210</b>	<b>6.338</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>17.833</b>	<b>18.711</b>	<b>4,9%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>4.310</b>	<b>4.358</b>	<b>4.437</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,9%</b>	<b>12.428</b>	<b>13.100</b>	<b>5,4%</b>	<b>70%</b>	<b>70%</b>

#### TELEFONIA FIXA:

A receita bruta de telefonia fixa manteve-se estável tanto no trimestre quanto em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda das receitas de tráfego "local" e de "longa distância" foi compensada principalmente, pelo aumento da receita com "assinatura" e com serviços de "comunicação de dados" (expansão do Oi Velox).

## SERVIÇO LOCAL

### **FIXO-FIXO: (ASSINATURA, TRÁFEGO, HABILITAÇÃO)**

A receita bruta dos serviços locais ficou praticamente estável (-0,8%) relativamente ao 2T07, e apenas 4,0% inferior à do 3T06. Mais uma vez, a contínua adesão de clientes aos planos alternativos de minutos (+13,0% em relação ao 2T07) gera, de um lado menores receitas com "tráfego excedente faturado" e de outro aumento de receita com "assinaturas". Ressalta-se que nestes planos há, em média, um aumento da franquia de minutos quando comparado com o plano básico. A receita de "assinaturas" também foi impactada pelo reajuste da tarifa em jul/07 (1,83%). Relativamente ao tráfego local em minuto, no entanto, por solicitação da Anatel, a Oi concordou com a postergação do reajuste da tarifa para out/07 para evitar a coincidência com o período de conversão pulso-minuto, concluída em todos os estados da Região I no final de jul/07.

### **FIXO-MÓVEL: (VC1)**

Receita estável no trimestre, uma vez que a redução no tráfego foi compensada pelo reajuste de tarifa em jul/07 (2,88%). Já em relação ao 3T06, houve crescimento de tráfego deste serviço, com menor número de bloqueios, razão pela qual a receita foi superior em R\$20 milhões. Somase a isto, o reajuste das tarifas em 2,88%.

## SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA (LD)

### **LD FIXO-FIXO (LDN E LDI)**

Receita R\$6 milhões inferior ao 2T07 e R\$63 milhões inferior ao 3T06, basicamente, em virtude da queda no tráfego, que foi parcialmente compensada pelo reajuste de tarifas de jul/07 (1,83%).

### **LD FIXO-MÓVEL (VC2/VC3)**

Diferentemente do fixo-fixo, o serviço de longa distância fixo-móvel apresentou maior tráfego, razão pela qual a receita foi R\$27 milhões superior ao 3T06 (15,5%), mantendo-se no mesmo patamar do 2T07 (-R\$1 milhão).

## REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:

A receita foi superior em R\$9 milhões em relação ao 2T07 devido ao maior tráfego. Relativamente ao 3T06, no entanto, houve queda de R\$13 milhões, face a redução de 20% na tarifa de interconexão com a rede fixa local (TU-RL) estabelecida no contrato de concessão (dez/05) e em vigor desde jan/07.



#### SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS:

Receita superior em R\$14 milhões e R\$86 milhões, em relação ao 2T07 e ao 3T06, respectivamente, com destaque para as receitas de "Oi Velox" (clientes ADSL), em virtude do foco dado pela companhia à expansão deste serviço, estratégico para a fidelização de clientes.

#### TELEFONES PÚBLICOS:

Receita superior em R\$7 milhões e R\$8 milhões em relação ao 2T07 e ao 3T06, respectivamente, devido à maior quantidade de créditos vendidos e ao reajuste de tarifa em jul/07 (1,83%).

#### TELEFONIA MÓVEL

A **receita bruta dos serviços** de telefonia móvel aumentou R\$128 milhões no trimestre relativamente ao 2T07, principalmente com "assinaturas" e "chamadas originadas" (juntas cresceram R\$49 milhões), "remuneração de uso de rede" (+R\$44 milhões) e "dados/valor adicionado" (+R\$32 milhões). Em relação ao 3T06, a receita aumentou R\$180 milhões, dos quais R\$86 milhões são relativos à receita de "remuneração de uso de rede" e R\$72 milhões à receita de "assinaturas" e de "chamadas originadas".

O aumento da receita de assinaturas deve-se à maior base média de usuários, em decorrência da captação de novos clientes de alto valor em planos convergentes (Oi Conta Total). A receita de chamadas originadas aumentou em virtude do crescimento da base média de clientes (9,3%), impulsionado pelo sucesso da campanha do "Oi Ligadores", iniciada em jul/07, que gerou um acréscimo efetivo de 2,5 milhões de novos clientes.

Cabe ressaltar que a base de clientes do segmento pré-pago cresceu 10,7% (1.201 mil) em relação ao 2T07, e 22,7% (2.302 mil) em relação ao 3T06.

A receita consolidada com o serviço de "uso de rede" foi superior em R\$44 milhões e R\$86 milhões em relação ao 2T07 e ao 3T06, respectivamente, totalizando R\$309 milhões após eliminação de receitas de R\$187 milhões no 3T07 (R\$180 milhões no 2T07) recebidas da TMAR.

O aumento de R\$32 milhões de receita de "dados/valor adicionado" no trimestre deve-se, basicamente, à campanha "Oi Ligadores" que gerou um acréscimo extra de receita, pelo recebimento de tarifa de adesão de clientes que já integravam a base da Oi (R\$21,7 milhões).

A receita com a "revenda de aparelhos" manteve-se praticamente estável (+R\$3 milhões) no trimestre e sem variação em relação ao 3T06, em linha com a estratégia da Oi implementada no início de 2006 de venda apenas do *sim card* para o segmento pré-pago, objetivando a redução do custo de aquisição desses clientes, notadamente subsídios de aparelhos.

A receita da telefonia móvel no trimestre representa 18,2% da **receita bruta total consolidada** (16,6% no trimestre anterior e 15,8% no 3T06).

A receita média mensal por usuário (ARPU) atingiu R\$22,34 no trimestre 3,7% superior ao 2T07.

No trimestre, a **receita bruta da Oi (TNL- PCS)** somou R\$1.447 milhões e a receita líquida R\$1.063 milhões (+3,4% sobre o 2T07 e +8,9% sobre o 3T06).

### 3.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais diminuíram R\$233 milhões e R\$230 milhões em relação ao 2T07 e 3T06 respectivamente. A diminuição de 8,4% relativamente ao 2T07 deveu-se, principalmente, à queda em "Outras Despesas (receitas) Operacionais" (-97,7%), "Pessoal" (-42,2%) e "Publicidade e Propaganda" (-21,8%). Relativamente ao 3T06, a queda de 8,3% decorreu da redução de "Pessoal" (-28,6%), dos "Custos de aparelhos (SMP) e outros" (-45,7%) e das "Outras Despesas (Receitas) Operacionais" (-98,0%), embora prejudicada pelo aumento da PDD - Provisão para Devedores Duvidosos (+77,7%).

**Quadro 4 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais**

Item - R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T06	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	9M07	Δ Ano
Interconexão	794	838	818	-2,4%	3,0%	2.011	2.482	23,4%
Pessoal	161	199	115	-42,2%	-28,6%	479	493	2,9%
Materiais	73	70	79	12,9%	8,2%	229	219	-4,4%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	138	57	75	31,6%	-45,7%	390	200	-48,7%
Serviços de Terceiros	995	942	1.004	6,6%	0,9%	2.891	2.915	0,8%
Publicidade e Propaganda	66	87	68	-21,8%	3,0%	234	224	-4,3%
Aluguéis e Seguros	186	177	198	11,9%	6,5%	527	564	7,0%
PDD	94	176	167	-5,1%	77,7%	337	486	44,2%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	253	216	5	-97,7%	-98,0%	733	565	-22,9%
<b>TOTAL</b>	<b>2.759</b>	<b>2.762</b>	<b>2.529</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>7.830</b>	<b>8.147</b>	<b>4,0%</b>

**Quadro 5 – Abertura da composição dos Custos e Despesas Operacionais**

R\$ Milhões	Trimestral			Acumulado em 9M		
	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07	Δ Ano
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>2.759</b>	<b>2.762</b>	<b>2.529</b>	<b>7.830</b>	<b>8.147</b>	<b>4,0%</b>
Interconexão	794	838	818	2.011	2.482	23,4%
Aparelhos SMP e Acessórios	138	57	75	390	200	-48,7%
Custos de Serviços Prestados	830	844	840	2.425	2.557	5,4%
Pessoal	47	79	47	144	177	22,9%
Serviços de Terceiros	447	448	450	1.298	1.377	6,1%
Materiais	69	67	76	218	210	-3,7%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	159	155	176	449	497	10,7%
Contrato Concessão Anatel	35	20	20	104	75	-27,9%
Outros	73	74	71	212	221	4,2%
Despesas de Comercialização	607	697	663	1.893	1.962	3,6%
Pessoal	45	61	24	136	125	-8,1%
Serviços de Terceiros	390	356	395	1.156	1.090	-5,7%
Publicidade e Propaganda	66	87	68	234	224	-4,3%
Materiais	1	1	1	4	2	-50,0%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	0	0	0	1	1	0,0%
Outros	10	16	8	25	35	40,0%
PDD e Baixa de Contas a Receber	94	176	167	337	486	44,2%
Despesas Gerais e Administrativas	259	215	233	731	718	-1,8%
Pessoal	68	59	44	199	190	-4,5%
Serviços de Terceiros	158	138	159	437	448	2,5%
Materiais	2	2	2	8	7	-12,5%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	27	22	22	76	67	-11,8%
Outros	4	-6	5	11	6	-45,5%
Outras Despesas (Receitas), líquidas	132	111	-100	380	227	-40,3%

**INTERCONEXÃO:**

Os custos de "interconexão" consolidados registraram redução de R\$20 milhões relativamente ao 2T07, basicamente devido a ganho, de R\$32 milhões advindo da conclusão de negociações com outras operadoras.

**PESSOAL:**

Os custos e despesas com pessoal diminuíram 42,2% e 28,6% em relação ao 2T07 e 3T06, devido, basicamente, ao estorno de provisões realizadas, a maior no 1º semestre no valor de R\$60 milhões.

**CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):**

No 3T07 houve um aumento de R\$18 milhões frente ao 2T07, basicamente, devido ao maior no volume de vendas de "sim card alone" (+R\$10 milhões), principalmente vinculado à campanha "Oi Ligadores" iniciada em jul/07. Soma-se a isto a ampliação de adições líquidas do produto "Oi Conta Total" em 11%, com diferimento de subsídios de aparelhos no valor de R\$12 milhões e compensados parcialmente por menores gastos com *handsets* (R\$3 milhões).

A redução de R\$63 milhões, relativamente ao 3T06, decorre também da estratégia de venda do "sim card alone" com o fim do subsídio na venda de aparelhos para o segmento pré-pago.

**SERVIÇOS DE TERCEIROS:**

As despesas aumentaram R\$62 milhões sobre o 2T07 (6,6%) devido, principalmente, ao reajuste dos contratos para manutenção da planta (+R\$26 milhões) e maiores gastos com operações de *call center* (+R\$21 milhões), basicamente referente à campanha "Oi Ligadores" e gastos advindos da estratégia na melhoria da qualidade com o atendimento de clientes.

Na comparação com o 3T06 houve um aumento de R\$9 milhões, apesar da queda de despesas com manutenção de planta de R\$15 milhões (primeirização do CGR) e com consultorias e assessorias jurídicas de R\$16 milhões. Os maiores gastos com operações de *call center* (+R\$15 milhões), decorrem da campanha do "Oi Ligadores", e o aumento (+R\$16 milhões) dos gastos com "outros", estão relacionados à oferta de clientes pós-pago de alto valor.

**Quadro 6 – Composição de "Serviços de Terceiros"**

Item - R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T06	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	9M07	Δ Ano
Manutenção da Planta (CSP)	357	316	342	8,2%	-4,2%	1.042	1.028	-1,3%
Comissões e Vendas (DCOM)	139	122	138	13,1%	-0,7%	402	379	-5,7%
Postagem e Cobrança (DCOM)	88	93	89	-4,3%	1,1%	268	267	-0,4%
Energia Elétrica (CSP/DGA)	81	89	81	-9,0%	0,0%	234	255	9,0%
Processamento de Dados (CSP/DGA)	36	35	45	28,6%	25,0%	107	127	18,7%
Operação de Call Center (DCOM)	96	90	111	23,3%	15,6%	303	283	-6,6%
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	76	48	60	25,0%	-21,1%	184	167	-9,2%
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	15	16	16	0,0%	6,7%	44	49	11,4%
Outros	106	132	122	-7,6%	15,1%	306	360	17,6%
<b>Total</b>	<b>995</b>	<b>942</b>	<b>1.004</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.891</b>	<b>2.915</b>	<b>0,8%</b>

**PUBLICIDADE E PROPAGANDA:**

A queda de R\$19 milhões (2T07) ocorreu devido ao patrocínio do projeto dos jogos Pan-americanos Rio 2007, evento extraordinário do trimestre anterior. Na comparação com o exercício anterior essas despesas mantiveram-se estáveis.

**PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:**

O aumento de R\$73 milhões em relação ao mesmo período de 2006 reflete, principalmente, a estratégia da Oi na implementação de uma política de crédito mais flexível para segmentos de usuários de renda baixa, feita de forma rentável. Tal prática contribui para a manutenção da base de clientes de telefonia.

Quando comparadas com o 2T07, as provisões para devedores duvidosos (PDD) registraram redução de R\$9 milhões.

**OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:**

Redução total de R\$211 milhões em relação ao 2T07 (R\$248 milhões em relação ao 3T06), principalmente devido à queda na provisão para contingências que diminuiu R\$210 milhões no 3T07, relativamente ao trimestre anterior e ao 3T06, destacando-se:

- Reversão de R\$265 milhões para adequar o saldo da contingência trabalhista às novas estimativas de apuração das perdas em processos trabalhistas, calculada com base no histórico dos pagamentos efetivamente realizados. Trata-se de um aprimoramento nas estimativas da Companhia, refletindo mais adequadamente os valores dos processos;
- Registro complementar na provisão para contingências regulatórias, no valor de R\$96 milhões, após implementação de estimativas mais aderentes ao descumprimento de compromissos contratuais, destacando-se os relacionados ao PGMU-Plano Geral de Metas de Universalização.
- Redução na provisão para perdas em processos tributários no montante de R\$25 milhões.

Adicionalmente, em relação ao 3T06 a redução das despesas/receitas operacionais, já desconsiderados os efeitos relacionados à provisão para contingências, foi de R\$38 milhões e são provenientes, basicamente, de despesas relativas a: taxa anual do contrato de concessão (-R\$15 milhões), participações no resultado (-R\$9 milhões) e despesas recuperadas (-R\$7 milhões), e outras (-R\$7 milhões).

### 3.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO

#### EBITDA (LAJIDA):

**Quadro 7 – EBITDA, EBITDA Recorrente, Margem EBITDA e Margem EBITDA Recorrente**

	Trimestral						Acumulado em 9M			
	3T06	2T07	3T07	3T07 Recorrente	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	9M07	9M07 Recorrente	Δ Ano
<b>TNL Consolidado</b>										
EBITDA (R\$ MM)	1.551	1.596	1.908	1.679	19,5%	23,0%	4.598	4.953	4.724	7,7%
Margem %	36,0%	36,6%	43,0%	37,8%	6,4 p.p.	7,0 p.p.	37,0%	37,8%	36,1%	0,8 p.p.
<b>TMAR Controladora</b>										
EBITDA (R\$ MM)	1.470	1.334	1.561	1.344	17,0%	6,2%	4.299	4.172	3.954	-3,0%
Margem %	40,8%	37,6%	43,4%	37,4%	5,8 p.p.	2,6 p.p.	40,3%	39,1%	37,0%	-1,2 p.p.
<b>Oi (TNL-PCS)</b>										
EBITDA (R\$ MM)	95	267	353	346	32,2%	271,6%	345	803	796	132,8%
Margem %	9,7%	25,9%	33,2%	32,5%	7,3 p.p.	23,5 p.p.	13,6%	26,0%	25,7%	12,4 p.p.

O **EBITDA consolidado** foi 19,6% superior ao trimestre anterior e 23,0% superior ao 3T06, com margem de 43,0% (36,6% no 2T07). Este valor contempla efeitos não recorrentes positivos de R\$229 milhões líquidos. Excluindo estes efeitos, o EBITDA consolidado, seria de R\$1.679 milhões (5,2% superior ao 2T07 e 8,3% acima do 3T06), com margem EBITDA de 37,8%.

No negócio de telefonia fixa (TMAR Controladora), o EBITDA atingiu R\$ 1.561 milhões, com margem de 43,4%. No entanto, excluindo-se os efeitos dos ajustes não recorrentes assinalados no quadro abaixo, o EBITDA recorrente seria de R\$ 1.344 milhões, com respectiva margem EBITDA de 37,4%.

Na telefonia móvel (TNL-PCS), o EBITDA atingiu R\$353 milhões, refletindo uma margem EBITDA de 33,2% no 3T07; excluindo os ajustes não recorrentes, o EBITDA recorrente seria de R\$346 milhões (margem 32,5%).

Ajustes não recorrentes	TNL Consolidada	TMAR Controladora	Oi
Estorno de Provisões do 1º Semestre	60	49	8
Adequações da Provisão de Contingência Trabalhista	265	264	-1
Contingência Regulatória	-96	-96	0
<b>Efeito no EBITDA</b>	<b>229</b>	<b>217</b>	<b>7</b>

Cabe reforçar a alteração feita no 2T07 referente à classificação do Resultado de Equivalência Patrimonial, que passou a ser apresentada após o EBIT, de forma a permitir uma melhor apresentação da Demonstração do Resultado, conforme quadro a seguir. O EBIT aumentou 30,8% e 61,3% sobre o 2T07 e sobre o 3T06, respectivamente.

## Quadro 8 – EBITDA x EBIT x Lucro Líquido

R\$ Milhões	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07
<b>EBITDA</b>	<b>1.551</b>	<b>1.596</b>	<b>1.908</b>	<b>4.598</b>	<b>4.953</b>
Depreciações e Amortizações	(776)	(640)	(658)	(2.408)	(1.956)
<b>EBIT</b>	<b>775</b>	<b>956</b>	<b>1.250</b>	<b>2.190</b>	<b>2.997</b>
Equivalência Patrimonial	47	13	(1)	115	8
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(323)	(148)	(52)	(1.036)	(359)
Receitas (Despesas) não operacionais	(8)	9	12	(3)	24
Participações Minoritárias	(68)	(99)	(139)	(191)	(317)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(154)	(264)	(433)	(379)	(907)
<b>Lucro líquido</b>	<b>270</b>	<b>468</b>	<b>637</b>	<b>697</b>	<b>1.447</b>

## RESULTADO FINANCEIRO:

Mais um trimestre com tendência declinante de **despesas financeiras líquidas consolidadas**, menores em R\$96 milhões do que as do 2T07, e R\$271 milhões menores que as do 3T06, como detalhado a seguir:

## Quadro 9 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	Trimestral			Acumulado em 9M	
	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>174</b>	<b>195</b>	<b>213</b>	<b>522</b>	<b>640</b>
Juros s/ Aplicações financeiras	79	96	102	267	308
Outras Receitas financeiras	95	99	111	255	332
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(497)</b>	<b>(343)</b>	<b>(264)</b>	<b>(1.558)</b>	<b>(999)</b>
<b>Juros s/ empréstimos e financiamentos</b>	<b>(173)</b>	<b>(159)</b>	<b>(154)</b>	<b>(562)</b>	<b>(486)</b>
<b>Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.</b>	<b>(97)</b>	<b>(32)</b>	<b>(50)</b>	<b>(338)</b>	<b>(128)</b>
Variação monetária e cambial	2	203	48	281	368
Resultado de hedge cambial	(99)	(235)	(98)	(619)	(496)
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>(227)</b>	<b>(152)</b>	<b>(61)</b>	<b>(658)</b>	<b>(385)</b>
Encargos bancários (incluindo CPMF)	(54)	(67)	(50)	(173)	(177)
Juros s/ impostos parcelados (Refis)	(17)	(14)	(13)	(57)	(42)
Atualização monetária de prov.contingências	(76)	(56)	95	(211)	(42)
IOF, PIS, COFINS sobre receitas financeiras	(24)	(2)	(1)	(66)	(4)
Outras	(56)	(13)	(91)	(151)	(121)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(323)</b>	<b>(148)</b>	<b>(52)</b>	<b>(1.036)</b>	<b>(359)</b>

**As receitas financeiras consolidadas** foram superiores às registradas no trimestre anterior em R\$18 milhões devido ao maior volume médio de caixa disponível no período e ao aumento da receita de atualização monetária de outros ativos (efeito de R\$12 milhões).

**As despesas financeiras** diminuíram R\$79 milhões sobre o 2T07, como detalhado a seguir:

- **Juros sobre empréstimos e financiamentos**, menores em R\$5 milhões devido, basicamente, à redução das taxas de juros no trimestre.
- **Resultado cambial sobre empréstimos e financiamentos**, com despesas superiores em R\$18 milhões no trimestre, decorrentes de:

(a) Ganhos líquido de R\$48 milhões: ganho cambial sobre a dívida de R\$50 milhões, face à valorização do Real frente ao dólar americano, e despesas com variações monetárias de R\$2 milhões;

(b) Despesa de R\$98 milhões com *hedge* cambial, provenientes de despesas de R\$27 milhões com variações cambiais e de R\$71 milhões com juros base CDI.

**Outras despesas financeiras** foram inferiores em R\$91 milhões devido, principalmente, ao registro da reversão, não recorrente, de “atualização monetária de provisões para contingências” no âmbito trabalhista, cujo efeito é de R\$143 milhões proveniente da alteração na estimativa da perda nos processos trabalhistas.

Este impacto positivo foi afetado por maiores despesas em “outras”, basicamente, referentes à atualização monetária da aquisição de radiofrequências.

## DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO

As depreciações e amortizações totalizaram R\$658 milhões no 3T07, registrando um aumento de 2,8% e redução de 15,2% em relação ao 3T06. O aumento de “Amortização da Licença/Diferido” na móvel (TNL-PCS), no trimestre, deve-se ao registro da amortização da licença para uso de blocos de radiofrequência da Oi.

### Quadro 10 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	Trimestre					Acumulado em 9M		
	3T06	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	9M07	Var. %
<b>Telefonia Fixa / Holding</b>	<b>608</b>	<b>460</b>	<b>467</b>	<b>1,5%</b>	<b>-23,2%</b>	<b>1.919</b>	<b>1.406</b>	<b>-26,7%</b>
Depreciações	590	441	449	1,8%	-23,9%	1.865	1.352	-27,5%
Amortização do Ágio/Diferido (Liq.)	18	19	18	-5,3%	0,0%	54	54	0,0%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>168</b>	<b>180</b>	<b>191</b>	<b>6,1%</b>	<b>13,7%</b>	<b>489</b>	<b>550</b>	<b>12,5%</b>
Depreciações	130	142	141	-0,7%	8,5%	375	424	13,1%
Amortização da Licença/Diferido	38	38	50	31,6%	31,6%	114	126	10,5%
<b>Total</b>	<b>776</b>	<b>640</b>	<b>658</b>	<b>2,8%</b>	<b>-15,2%</b>	<b>2.408</b>	<b>1.956</b>	<b>-18,8%</b>

## RESULTADO LÍQUIDO

O **lucro líquido consolidado**, do trimestre atingiu R\$637 milhões (R\$1,67 por ação e US\$0,82/ADR), +135,9% acima do mesmo período de 2006 e 36,1% superior ao 2T07, acumulando R\$1.447 milhões nos primeiros nove meses do ano (+107,6%).

O lucro líquido da TMAR controladora foi de R\$772 milhões no trimestre, (+41,7% sobre o 2T07 e +105,3% em relação ao 3T06), totalizando R\$1.753 milhões no ano (+66,0%).

A Oi (TNL PCS) apresentou lucro de R\$92 milhões no trimestre (-9,8%), e bem acima do apresentado no 3T06 (-R\$45 milhões).

## Quadro 11 – Lucro Líquido

	Trimestral					Acumulado em 9M		
	3T06	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	9M07	Δ Ano
<b>TNL Consolidado</b>								
Lucro Líquido (R\$ MM)	270	468	637	36,1%	135,9%	697	1.447	107,6%
Lucro por ação (R\$)	0,706	1,223	1,666	36,2%	136,0%	1,823	3,787	107,7%
Lucro por ADR (US\$)	0,325	0,617	0,815	32,1%	150,8%	0,834	1,852	122,1%
<b>TMAR Consolidado</b>								
Lucro Líquido (R\$ MM)	376	545	772	41,7%	105,3%	1.056	1.753	66,0%
Lucro por ação (R\$)	1,576	2,284	3,234	41,6%	105,2%	4,428	7,348	65,9%
<b>Oi (TNL-PCS)</b>								
Lucro Líquido (R\$ MM)	-45	102	92	-9,8%	na	-73	240	na

## 4) ENVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA

## 4.1) ENVIDAMENTO

A **dívida líquida consolidada** foi reduzida em R\$880 milhões no trimestre, e R\$2.431 milhões relativamente à de setembro de 2006, encerrando o período com R\$3.126 milhões.

Do total de dívida bruta da companhia (R\$9.382 milhões), 9,74% encontram-se expostos à variação cambial do Dólar/Real e do Yen/Real. O custo médio da dívida acumulado no ano ficou em 92,8% do CDI, após os efeitos dos *hedges* cambiais.

## Quadro 12 - Endividamento (final de período)

R\$ Milhões	set/06	dez/06	mar/07	jun/07	set/07	% Dívida Bruta
Curto Prazo	2.044	2.092	1.849	1.873	1.713	18,3%
Longo Prazo	6.870	7.478	6.958	6.603	7.670	81,7%
<b>Dívida Total</b>	<b>8.915</b>	<b>9.570</b>	<b>8.807</b>	<b>8.476</b>	<b>9.382</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	3.989	4.733	4.500	4.404	5.164	55,0%
Em moeda estrangeira	3.522	3.377	2.965	2.628	2.943	31,4%
Swap	1.404	1.460	1.342	1.444	1.275	13,6%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(3.358)</b>	<b>(4.687)</b>	<b>(4.563)</b>	<b>(4.470)</b>	<b>(6.257)</b>	<b>-66,7%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>5.557</b>	<b>4.883</b>	<b>4.245</b>	<b>4.006</b>	<b>3.126</b>	<b>33,3%</b>

No trimestre, a TMAR captou R\$1.364 milhões, dos quais R\$700 milhões junto ao BNDES (custo médio de TJLP + 4,50% ao ano), e R\$664 milhões junto ao JBIC (ao custo médio de Libor Japonesa + 0,33% ao ano) com o objetivo de financiar a expansão e a atualização tecnológica da rede de telecomunicações, com foco em banda larga.

No mesmo período, a Oi (TNL PCS) celebrou contrato de financiamento com o BNDES no montante de R\$467 milhões e já desembolsou R\$290 milhões (custo médio de TJLP + 4,50% ao ano), com o objetivo de financiar a expansão e atualização tecnológica da rede de telecomunicação móvel da Oi programadas para o período entre 2006 e 2008.

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está razoavelmente distribuído para os próximos anos, sem concentrações de pagamentos até 2011. O volume de recursos existentes em caixa (R\$6.257 milhões) é suficiente para fazer frente aos vencimentos da dívida até 2010.

#### Quadro 13 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

(R\$ milhões)	2007	2008	2009	2010	2011	2012 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	283	2.200	1.370	982	2.297	2.250	9.382

## 4.2) INVESTIMENTOS

Os investimentos consolidados somaram R\$572 milhões (12,9% da receita líquida do trimestre), sendo R\$470 milhões (82%) alocados na telefonia fixa e R\$102 milhões (18%) na telefonia móvel. No exercício, os investimentos acumularam R\$1.302 milhões, 15,6% inferiores aos R\$1.543 milhões do mesmo período do ano anterior. A queda nos preços dos equipamentos em geral, combinada a valorização do câmbio (média de 12,4%), explicam o menor volume de recursos financeiros alocados aos investimentos do ano. Destaca-se o foco na ampliação da rede e infra-estrutura da planta de dados, visando aumentar a capacidade de transmissão e expansão da plataforma de banda larga, notadamente para o Oi Velox.

#### Quadro 14 - Investimentos

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado em 9M				
	3T06	2T07	3T07	Δ Trim.	Δ Ano	9M06	%	9M07	%	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>450</b>	<b>323</b>	<b>470</b>	<b>45,5%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.119</b>	<b>73%</b>	<b>1.072</b>	<b>82%</b>	<b>-4,2%</b>
Expansão e Qualidade	157	95	131	37,9%	-16,6%	427	28%	329	25%	-23,0%
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	293	227	339	49,3%	15,7%	692	45%	743	57%	7,4%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>167</b>	<b>64</b>	<b>102</b>	<b>59,4%</b>	<b>-38,9%</b>	<b>423</b>	<b>27%</b>	<b>231</b>	<b>18%</b>	<b>-45,4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>618</b>	<b>387</b>	<b>572</b>	<b>47,8%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>1.543</b>	<b>100%</b>	<b>1.302</b>	<b>100%</b>	<b>-15,6%</b>

### 4.3) FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa líquido após atividades de investimentos foi de R\$1.076 milhões no trimestre, superior em 37,4% e 29,5% ao do 2T07 e do 3T06, respectivamente. Apesar de maiores desembolsos para investimentos (R\$242 milhões e R\$50 milhões sobre o 2T07 e o 3T06, respectivamente), a melhora está relacionada com o aumento do fluxo de caixa operacional (R\$1.704 milhões), basicamente, em função da menor necessidade de capital de giro, em decorrência de:

- R\$85 milhões relativo ao recebimento no trimestre de seguro do incêndio do estoque de *handsets* da Oi, cujo sinistro ocorreu em jan/07;
- R\$201 milhões de pagamento efetuado no 2T07 relativo à taxa Fistel relativo à base de clientes (fixos e móveis) existente ao final de 2006;
- R\$235 milhões de ônus pago à Anatel no 2T07 pela renovação do contrato de concessão das licenças de telefonia fixa e de longa distância (2% da receita líquida anual a cada biênio);

Quadro 15 – Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	Trimestral			Acumulado em 9M	
	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07
<b>(i) Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.408,6</b>	<b>1.169,1</b>	<b>1.703,7</b>	<b>3.869,5</b>	<b>4.066,4</b>
Lucro do Período	269,6	467,5	636,7	696,7	1.447,0
Participação minoritárias no resultado	68,0	98,5	139,5	191,0	316,9
Ajuste para conciliar o lucro às disponibilidades	1.314,0	966,9	696,4	4.004,4	2.779,5
Juros e Var. Monet. e cambiais sobre emprést. e financ.	298,0	140,7	194,9	876,6	537,6
Depreciação/Amortização	776,4	640,2	658,0	2.407,7	1.955,9
Provisão para Contingências	203,4	168,9	(180,5)	636,4	226,9
Outros	36,3	17,1	24,0	83,7	59,2
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(243,0)	(363,8)	231,1	(1.022,6)	(477,1)
<b>(ii) Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(577,4)</b>	<b>(386,0)</b>	<b>(627,8)</b>	<b>(1.526,3)</b>	<b>(1.365,8)</b>
<b>Fluxo de caixa após atividades de investimentos</b>	<b>831,2</b>	<b>783,2</b>	<b>1.076,0</b>	<b>2.343,2</b>	<b>2.700,6</b>
<b>(iii) Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(1.017,1)</b>	<b>(471,7)</b>	<b>711,4</b>	<b>(1.816,6)</b>	<b>(725,1)</b>
<b>Fluxo de caixa após atividades de financiamento</b>	<b>(185,9)</b>	<b>311,5</b>	<b>1.787,3</b>	<b>526,6</b>	<b>1.975,5</b>
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(0,7)	(404,2)	(0,4)	(940,2)	(406,0)
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(186,6)</b>	<b>(92,8)</b>	<b>1.787,0</b>	<b>(413,6)</b>	<b>1.569,5</b>
Disponibilidades no início do período	3.544,2	4.562,5	4.469,7	3.771,2	4.687,2
Disponibilidades no final do período	3.357,5	4.469,7	6.256,7	3.357,5	6.256,7

## 5) EVENTOS RECENTES

### 5.1) FUNDAÇÃO ATLÂNTICO DE SEGURIDADE SOCIAL

No último dia 29 de outubro, as empresas do Grupo Oi fizeram um aporte de R\$260 milhões na Fundação Atlântico. Este aporte, apurado pelos atuários da Fundação, tem como objetivo adequar as demonstrações financeiras da Fundação às mudanças de premissas atuariais de forma a melhor refletir a nova realidade econômica de queda da taxa de juros, bem como adequar as tábuas de mortalidade e invalidez dos planos da Fundação Atlântico. As informações e os efeitos para divulgação, requeridos pelo IBRACON sobre a contabilização, e aprovado pela Deliberação CVM no. 371/2000, que irão impactar as demonstrações financeiras anuais a partir de 2008, serão divulgados quando da publicação do balanço de 31/12/2007, após os cálculos atuariais. Ressalte-se que se consideradas as premissas atuais, este valor deverá ser apropriado contabilmente, durante aproximadamente 10 anos, tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

### 5.2) OFERTA PÚBLICA DA TELEMAR PARTICIPAÇÕES PELAS AÇÕES PN DA TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES.

Em 11 de outubro, o acionista controlador da TNLP, a Telemar Participações, comunicou o encerramento da oferta pública para aquisição de ações PN da Tele Norte Leste Participações. Foram oferecidos à venda pouco mais de 50% das ações preferenciais da Tele Norte Leste Participações em circulação, incluindo aquelas representadas por "American Depositary Receipts" ("ADRs").

A oferta para aquisição das ações estava condicionada à adesão de, pelo menos, 2/3 das ações preferencias da TNL em circulação, número este que não foi atingido.

### 5.3) FINANCIAMENTO PARA EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE BANDA-LARGA

A Telemar Norte Leste assinou contrato de financiamento equivalente a US\$360 milhões para expansão dos serviços de banda-larga com a modernização e ampliação da rede de dados.

Este financiamento internacional foi estruturado por um consórcio de bancos liderado pelo Citibank e pelo Sumitomo Mitsui Banking Corporation. O Japan Bank for International Cooperation (JBIC, banco de fomento do governo japonês) atua como garantidor da operação. Também participaram do consórcio os bancos: Mizuho Corporate Bank, Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ e as filiais de Tóquio do Societé Générale, Banco Bilbao Vizcaya Argentaria e ING Bank N.V.

A Oi terá um prazo de dez anos para quitar o empréstimo, com dois anos de carência. O custo anual será de Libor japonesa mais *spread* de 0,33%. As condições do financiamento refletem a credibilidade da empresa no mercado internacional e o *rating* grau de investimento, que ajudou a companhia a aprofundar a redução de taxas de empréstimos que vem ocorrendo em uma trajetória consistente.

#### 5.4) LICITAÇÃO DE LOTES DE FREQUÊNCIA PELA ANATEL

A Oi fortaleceu seu posicionamento estratégico e sua cobertura ao adquirir uma outorga de telefonia móvel para o estado de São Paulo e ampliando frequências em estados onde já atua.

A Oi (TNL PCS) foi declarada vencedora nas propostas de preço apresentadas para 23 dos 105 lotes de frequência licitados pela Anatel, conquistando o direito de entrar no mercado de São Paulo e ampliando frequências em estados onde está presente.

A Oi desembolsará um total de cerca de R\$190 milhões, sendo que deste total, cerca de R\$170 milhões referem-se às outorgas para o estado de São Paulo e R\$50 milhões vão para os lotes que resultarão no aumento da frequência de atuação em 12 estados em que a Oi já está presente. A diferença resulta da devolução de alguns lotes de frequência que nos levaram a passar do limite de 50MHz.

Ao decidir adquirir a outorga para o Estado de São Paulo, a Oi avaliou que, hoje, o modelo de negócio na telefonia móvel e as condições econômico-financeiras permitem racionalidade e equilíbrio no investimento, diferentemente do que ocorria em leilões anteriores, no entanto, ainda estão sendo realizadas as análises de viabilidade do negócio, que deverão ser submetidas à aprovação do Conselho de Administração da empresa, antes da sua implementação.

Entre os pontos que estimularam a aquisição de uma licença para ter a opção de operar em São Paulo estão a redução do valor das outorgas, a queda do preço dos equipamentos para implantação da rede GSM. Também contribuíram para a mudança de cenário a diminuição do custo de capital e a redução dos subsídios nos aparelhos vendidos pelas operadoras.

#### 5.5) MIGRAÇÃO DE PULSO PARA MINUTO

A Oi concluiu, em 31 de julho de 2007, a migração no sistema de tarifação da telefonia fixa de pulso para minuto. Cerca de 92,5% dos 14,3 milhões de usuários da Oi na telefonia fixa da região I já passaram a ter suas ligações tarifadas em minutos. A migração obrigatória foi realizada gradativamente dentro do prazo acordado com a Anatel, entre 1º de março e 31 de julho. Mais de 30% dos usuários tarifados em minutos pela Oi estão em planos alternativos e o restante, distribuídos entre nos planos obrigatórios determinados pela Anatel - Básico e Pasoo (Plano Alternativo de Oferta Obrigatória), principalmente o primeiro.

De acordo com a regulamentação, desde março os usuários cujos terminais estão em localidades que não foram incluídas nesta migração obrigatória em função da falta de viabilidade técnica e econômica têm o benefício de não serem cobrados pelo uso além da tarifa mensal de assinatura. A Oi continuará a análise de viabilidade técnica e econômica que indiquem a possibilidade ou não de migração futura nessas localidades, já tendo identificado algumas localidades com viabilidade que serão migradas gradativamente até março de 2008, quando a cobrança do uso de ligações locais voltará a ocorrer.

#### 5.6) NOVAS TARIFAS DE TELEFONIA FIXA

A partir do dia 1º de Outubro, passou a vigorar, nos termos do Contrato de Concessão e conforme homologação da Anatel, as tarifas plenas do plano básico do serviço local e da cesta de longa distância.

No período de 19.07.2007 a 30.09.2007, a Oi havia praticado promocionalmente o valor não reajustado do minuto local, do VCA e das tarifas de complemento dos planos AICE / Pasoo em função do período de conversão pulso-minuto.

#### 5.7) OI: QUÁDRUPLE - PLAY NO BRASIL

Em reunião realizada em 23/10/2007, a Anatel aprovou a compra da Way TV pela TNL PCS Participações S.A., empresa controlada pela TNLP (Tele Norte Leste Participações S.A.) em 27 de julho de 2007 por R\$132 milhões. A Way TV é a empresa prestadora de serviços de TV por assinatura e acesso à internet em banda larga nas cidades de Belo Horizonte, Poços de Calda, Barbacena e Uberlândia

Ao final de ago/07, a Way TV possuía cerca de 110 mil unidades geradoras de receitas, sendo 55,5 mil em televisão a cabo e 54,5 mil em internet banda larga. Em Belo Horizonte, principal cidade de sua área de atuação, a empresa tem participação de 26%.

Essa decisão fortalece a estratégia pioneira da Oi de atuar com pacotes convergentes de serviços de telecomunicações, incluindo distribuição de conteúdo audiovisual, possibilitando a oferta de quádruple-play.

#### 5.8) OI: NOVOS CONTRATOS, PRODUTOS E SERVIÇOS

##### **CAMPANHA “OI LIGADORES”**

Em julho de 2007 a Oi lançou a campanha “Oi Ligadores”, promoção que oferece, para clientes Oi Cartão Total (pré-pago), bônus mensais de R\$ 100 e R\$ 250. Os bônus destas promoções são válidos para ligações locais para qualquer Oi Móvel ou para qualquer telefone fixo (inclusive fixo de outras operadoras). Os clientes ainda têm direito, até 31/12/2007, a DDD grátis com o código 31 aos domingos e, por R\$0,05 o minuto de segunda a sábado, das 20h00 às 6h00, de qualquer telefone público da Oi, através do serviço Saldo Único.,

De acordo com a oferta, durante 12 meses, os clientes Oi Cartão Total que realizarem recargas mensais que somem no mínimo R\$10,00 terão bônus de R\$100,00 e os que realizarem recargas mensais que somem, no mínimo R\$20,00, terão bônus de R\$250,00. O cliente deve cadastrar-se em uma das ofertas e os bônus são válidos por 29 dias a contar da data de concessão.

Os novos clientes que ativaram o Oi Cartão Total a partir do lançamento da promoção foram cadastrados automaticamente e para os clientes antigos, a adesão à promoção teve um custo de R\$9,90 uma única vez.

## **NOVO SERVIÇO DE CONVERGÊNCIA PARA GRANDES E MÉDIAS EMPRESAS**

A Oi está ampliando a oferta do Oi Flex para o mercado corporativo. Este serviço atende a grandes e médias empresas com mobilidade, comodidade e economia, tudo em um mesmo aparelho. A novidade reforça a estratégia da companhia de convergência de serviços de telecomunicação para empresas de todos os perfis. Trata-se de um kit composto de um aparelho móvel (Motorola V3 Black) e de um equipamento Ponto de Acesso, que possibilita a conexão com a linha fixa.

Tendo a Motorola como parceira, a solução permite ao usuário efetuar e receber ligações quando estiver no escritório, como um telefone fixo, e o mesmo aparelho passa a funcionar como móvel pela rede GSM da Oi, quando o usuário estiver fora da empresa.

O Oi Flex permite ao cliente a facilidade de agenda única de contatos, despertador, lista de chamadas recebidas e realizadas, etc. O Oi Flex pode ser adquirido por clientes novos ou antigos da Oi, nos planos pré ou pós-pago.

## **OI PREPARA SUA REDE PARA LANÇAMENTO DE IPTV**

A Oi está se preparando para lançar no início de 2008 sua oferta de IPTV, através do serviço de Vídeo sob Demanda. Durante os últimos meses, a empresa vem desenvolvendo a solução tecnológica e realizando os investimentos necessários para preparação da rede necessária para a transmissão de vídeos. Num primeiro momento, o produto estará disponível para algumas regiões específicas do estado do Rio de Janeiro.

Com solução de Vídeo sob Demanda, a partir da instalação de um decodificador (Set Top Box), os clientes poderão assistir a filmes, documentários, séries e programas de TV sob demanda, de acordo com a sua conveniência. Além disso, será possível acessar na TV conteúdos relevantes da internet.

O lançamento reforçará a estratégia de convergência da companhia, permitindo uma oferta Quadruple Play: telefonia fixa, telefonia móvel, Banda Larga e TV.

## 6) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>5.189,4</b>	<b>5.181,7</b>	<b>5.181,5</b>	<b>15.395,9</b>	<b>15.536,5</b>
Receita Serviço Local	2.974,2	2.922,4	2.902,3	8.837,5	8.748,8
Assinatura	1.653,3	1.736,7	1.784,3	4.969,5	5.226,2
Tráfego Local	630,5	474,9	408,0	1.851,9	1.398,6
Habilitação	21,6	23,3	25,7	45,3	71,9
A Cobrar	5,5	3,6	1,9	29,5	9,8
Outras Receitas	0,9	0,1	0,1	6,3	0,5
Fixo-Móvel (VC1)	662,4	683,9	682,3	1.934,9	2.041,8
Receita de Longa Distância	922,9	893,7	886,8	2.759,4	2.699,5
Intra-Setorial	438,2	405,4	404,5	1.314,4	1.233,9
Inter-Setorial	121,7	109,6	108,8	381,3	329,8
Inter-Regional	170,4	159,2	155,1	502,9	478,0
Internacional	18,5	17,7	17,5	58,0	58,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	174,3	201,8	201,0	502,8	599,7
Receita de Voz Avançada	61,2	61,1	49,5	175,2	170,1
Receita de Telefone de Uso Público	281,2	281,7	289,1	850,2	873,0
Receita de Serviços Adicionais	137,8	159,8	167,3	422,4	471,0
Remuneração pelo Uso da Rede	168,2	146,4	155,4	510,0	451,8
Receita de Comunicação de Dados	644,0	715,9	729,9	1.840,2	2.119,9
Velox	233,0	274,6	285,4	655,8	826,0
EILD	138,8	124,7	135,3	385,1	390,0
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	66,6	62,5	60,2	213,1	185,7
Serviços IP	58,9	90,1	82,5	167,7	248,1
Comutação por Pacotes + Frame Relay	64,9	71,4	74,2	197,4	208,0
Outros Serviços de Dados	81,7	92,6	92,3	221,1	262,0
Outros	0,0	0,8	1,0	1,0	2,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>976,3</b>	<b>1.027,9</b>	<b>1.156,2</b>	<b>2.437,2</b>	<b>3.174,2</b>
Assinatura	222,9	218,7	241,1	559,7	667,0
Chamadas originadas	362,4	388,8	415,5	983,2	1.178,4
Roaming nacional/internacional	27,3	27,0	27,8	90,2	83,7
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	223,5	265,4	309,3	346,6	834,4
Dados / Valor Adicionado	75,0	66,0	97,9	206,3	230,1
Material de Revenda (aparelhos)	65,2	62,0	64,6	251,3	180,7
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.165,7</b>	<b>6.209,6</b>	<b>6.337,8</b>	<b>17.833,2</b>	<b>18.710,8</b>
Impostos e Deduções	(1.855,3)	(1.852,0)	(1.900,4)	(5.405,3)	(5.610,5)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.310,4</b>	<b>4.357,6</b>	<b>4.437,3</b>	<b>12.427,9</b>	<b>13.100,3</b>
Custos e Despesas Operacionais	(2.759,3)	(2.761,9)	(2.529,4)	(7.829,8)	(8.147,3)
Custo de Serviços Prestados	(829,8)	(843,7)	(839,8)	(2.425,5)	(2.557,4)
Custo das Mercadorias Vendidas	(137,7)	(57,2)	(75,4)	(389,6)	(200,4)
Custos de Interconexão	(793,8)	(838,3)	(818,1)	(2.010,7)	(2.482,1)
Despesas de Comercialização	(607,3)	(696,5)	(663,4)	(1.892,9)	(1.962,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(258,8)	(214,9)	(232,9)	(730,9)	(717,7)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(131,9)	(111,3)	100,1	(380,2)	(227,3)
<b>EBITDA</b>	<b>1.551,1</b>	<b>1.595,7</b>	<b>1.908,0</b>	<b>4.598,1</b>	<b>4.953,0</b>
Margem %	36,0%	36,6%	43,0%	37,0%	37,8%
Depreciações e Amortizações	(776,3)	(640,2)	(658,0)	(2.407,6)	(1.955,8)
<b>EBIT</b>	<b>774,7</b>	<b>955,5</b>	<b>1.250,0</b>	<b>2.190,5</b>	<b>2.997,2</b>
Equivalência Patrimonial	46,9	13,3	(1,3)	114,6	8,3
Despesas Financeiras	(497,0)	(343,0)	(264,4)	(1.558,1)	(998,5)
Receitas Financeiras	174,3	195,2	212,9	522,1	639,7
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(7,7)	8,8	12,4	(2,7)	23,9
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>491,4</b>	<b>829,9</b>	<b>1.209,5</b>	<b>1.266,4</b>	<b>2.670,6</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(153,8)	(263,9)	(433,3)	(378,7)	(906,6)
Participações Minoritárias	(68,0)	(98,5)	(139,5)	(191,0)	(316,9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>269,6</b>	<b>467,5</b>	<b>636,7</b>	<b>696,7</b>	<b>1.447,0</b>
Margem %	6,3%	10,7%	14,3%	5,6%	11,0%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.122	382.122	382.122	382.122	382.122
Lucro por ação (R\$)	0,706	1,223	1,666	1,823	3,787
Lucro por ADR (US\$ médio do período)	0,325	0,617	0,815	0,834	1,852

## 6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/9/2006	30/6/2007	30/9/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.257</b>	<b>27.320</b>	<b>28.843</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.105</b>	<b>10.588</b>	<b>12.205</b>
Disponibilidades	3.358	4.470	6.246
Contas a Receber	3.814	3.619	3.503
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.137	1.526	1.761
Estoques	218	124	133
Outros Ativos	579	850	561
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>17.151</b>	<b>16.732</b>	<b>16.638</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.653</b>	<b>3.790</b>	<b>3.738</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.761	2.206	2.111
Outros Ativos	1.892	1.584	1.627
<b>Permanente</b>	<b>13.498</b>	<b>12.942</b>	<b>12.900</b>
Investimentos	115	59	40
Imobilizado	11.660	11.300	11.295
Intangível	1.342	1.237	1.229
Diferido	380	347	337

Balanco Patrimonial	30/9/2006	30/6/2007	30/9/2007
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>26.257</b>	<b>27.320</b>	<b>28.843</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.389</b>	<b>5.551</b>	<b>5.564</b>
Fornecedores	1.855	1.889	1.782
Empréstimos e Financiamentos	2.044	1.873	1.713
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	166	219	189
Tributos a Recolher e Diferidos	903	1.289	1.620
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	249	145	151
Outras Contas a Pagar	172	136	110
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.147</b>	<b>9.663</b>	<b>10.396</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>10.132</b>	<b>9.654</b>	<b>10.388</b>
Empréstimos e Financiamentos	6.870	6.603	7.670
Tributos a Recolher e Diferidos	976	795	778
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.175	2.148	1.825
Outras Contas a Pagar	111	108	115
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
<b>Participação Minoritária</b>	<b>2.045</b>	<b>2.336</b>	<b>2.476</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.676</b>	<b>9.770</b>	<b>10.406</b>

## 6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>5.189,4</b>	<b>5.181,7</b>	<b>5.181,5</b>	<b>15.395,9</b>	<b>15.536,5</b>
Receita Serviço Local	2.974,2	2.922,4	2.902,3	8.837,5	8.748,8
Assinatura	1.653,3	1.736,7	1.784,3	4.969,5	5.226,2
Tráfego Local	630,5	474,9	408,0	1.851,9	1.398,6
Habilitação	21,6	23,3	25,7	45,3	71,9
A Cobrar	5,5	3,6	1,9	29,5	9,8
Outras Receitas	0,9	0,1	0,1	6,3	0,5
Fixo-Móvel (VC1)	662,4	683,9	682,3	1.934,9	2.041,8
Receita de Longa Distância	922,9	893,7	886,8	2.759,4	2.699,5
Intra-Setorial	438,2	405,4	404,5	1.314,4	1.233,9
Inter-Setorial	121,7	109,6	108,8	381,3	329,8
Inter-Regional	170,4	159,2	155,1	502,9	478,0
Internacional	18,5	17,7	17,5	58,0	58,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	174,3	201,8	201,0	502,8	599,7
Receita de Voz Avançada	61,2	61,1	49,5	175,2	170,1
Receita de Telefone de Uso Público	281,2	281,7	289,1	850,2	873,0
Receita de Serviços Adicionais	137,8	159,8	167,3	422,4	471,0
Remuneração pelo Uso da Rede	168,2	146,4	155,4	510,0	451,8
Receita de Comunicação de Dados	644,0	715,9	729,9	1.840,2	2.119,9
Outros	0,0	0,8	1,0	1,0	2,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>976,3</b>	<b>1.027,9</b>	<b>1.156,2</b>	<b>2.437,2</b>	<b>3.174,2</b>
Assinatura	222,9	218,7	241,1	559,7	667,0
Chamadas originadas	362,4	388,8	415,5	983,2	1.178,4
Roaming nacional/internacional	27,3	27,0	27,8	90,2	83,7
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	223,5	265,4	309,3	346,6	834,4
Dados / Valor Adicionado	75,0	66,0	97,9	206,3	230,1
Material de Revenda (aparelhos)	65,2	62,0	64,6	251,3	180,7
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.165,7</b>	<b>6.209,6</b>	<b>6.337,8</b>	<b>17.833,2</b>	<b>18.710,8</b>
Impostos e Deduções	(1.855,3)	(1.852,0)	(1.900,4)	(5.405,3)	(5.610,5)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.310,4</b>	<b>4.357,6</b>	<b>4.437,3</b>	<b>12.427,9</b>	<b>13.100,3</b>
Custos e Despesas Operacionais	(2.742,4)	(2.757,0)	(2.523,8)	(7.790,3)	(8.126,8)
Custo de Serviços Prestados	(829,7)	(842,9)	(840,5)	(2.425,4)	(2.557,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(137,7)	(57,2)	(75,4)	(389,6)	(200,4)
Custos de Interconexão	(793,8)	(838,3)	(818,1)	(2.010,7)	(2.482,1)
Despesas de Comercialização	(607,2)	(695,3)	(664,0)	(1.890,3)	(1.961,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(248,3)	(211,0)	(225,5)	(701,0)	(697,4)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(125,6)	(112,3)	99,7	(373,4)	(228,6)
<b>EBITDA</b>	<b>1.568,0</b>	<b>1.600,6</b>	<b>1.913,5</b>	<b>4.637,6</b>	<b>4.973,5</b>
Margem %	36,4%	36,7%	43,1%	37,3%	38,0%
Depreciações e Amortizações	(790,9)	(655,2)	(672,6)	(2.450,9)	(2.000,6)
<b>EBIT</b>	<b>777,1</b>	<b>945,4</b>	<b>1.240,9</b>	<b>2.186,7</b>	<b>2.972,9</b>
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(0,5)	(0,5)	(0,6)	(3,4)
Despesas Financeiras	(439,9)	(321,4)	(241,0)	(1.305,3)	(916,2)
Receitas Financeiras	167,9	180,8	205,2	454,8	611,4
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(7,2)	8,8	3,7	(2,0)	15,3
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>497,7</b>	<b>813,1</b>	<b>1.208,3</b>	<b>1.333,6</b>	<b>2.680,1</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(121,7)	(268,1)	(436,7)	(277,1)	(926,9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>376,0</b>	<b>545,0</b>	<b>771,6</b>	<b>1.056,5</b>	<b>1.753,2</b>
Margem %	8,7%	12,5%	17,4%	8,5%	13,4%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	238.614	238.614	238.614	238.614	238.614
Lucro por ação (R\$)	1,576	2,284	3,234	4,428	7,348

## 6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	30/9/2006	30/6/2007	30/9/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.064</b>	<b>26.182</b>	<b>27.860</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.981</b>	<b>9.437</b>	<b>11.221</b>
Disponibilidades	2.598	3.676	5.637
Contas a Receber	3.815	3.620	3.500
Tributos Diferidos e a Recuperar	775	1.185	1.408
Estoques	218	124	133
Outros Ativos	575	831	543
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>17.083</b>	<b>16.746</b>	<b>16.639</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.279</b>	<b>3.550</b>	<b>3.516</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.625	2.010	1.911
Outros Ativos	1.654	1.540	1.605
<b>Permanente</b>	<b>13.803</b>	<b>13.196</b>	<b>13.123</b>
Investimentos	442	339	304
Imobilizado	11.647	11.296	11.282
Intangível	1.339	1.234	1.226
Diferido	376	327	311

Balanco Patrimonial	30/9/2006	30/6/2007	30/9/2007
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>25.064</b>	<b>26.182</b>	<b>27.860</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.337</b>	<b>5.101</b>	<b>5.114</b>
Fornecedores	1.850	1.885	1.783
Empréstimos e Financiamentos	1.651	1.516	1.362
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	165	218	187
Tributos a Recolher e Diferidos	805	1.273	1.602
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	689	67	67
Outras Contas a Pagar	177	143	113
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.416</b>	<b>8.155</b>	<b>9.048</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.401</b>	<b>8.146</b>	<b>9.040</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.365	5.315	6.539
Tributos a Recolher e Diferidos	823	644	630
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.174	2.147	1.824
Outras Contas a Pagar	40	40	47
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.312</b>	<b>12.926</b>	<b>13.697</b>

## 6.3) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONTROLADORA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07
Receita Serviço Local	2.999,1	2.923,2	2.903,5	8.887,8	8.751,8
Receita de Longa Distância	876,5	837,0	877,6	2.592,8	2.577,7
Receita de Voz Avançada	61,2	62,0	50,8	179,1	173,1
Receita de Telefone de Uso Público	281,2	281,7	288,4	850,2	872,3
Receita de Serviços Adicionais	138,3	159,9	168,4	424,4	472,7
Remuneração pelo Uso da Rede	173,8	145,6	172,0	525,9	464,0
Receita de Comunicação de Dados	594,9	653,9	656,3	1.716,1	1.934,6
Outros	0,3	0,8	0,9	1,0	2,2
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.125,3</b>	<b>5.064,1</b>	<b>5.117,8</b>	<b>15.177,3</b>	<b>15.248,5</b>
Impostos e Deduções	(1.523,2)	(1.516,1)	(1.522,5)	(4.522,2)	(4.572,4)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.602,1</b>	<b>3.548,1</b>	<b>3.595,4</b>	<b>10.655,0</b>	<b>10.676,1</b>
Custos e Despesas Operacionais	(2.131,7)	(2.213,8)	(2.033,9)	(6.356,5)	(6.504,4)
Custo de Serviços Prestados	(676,1)	(662,5)	(675,2)	(1.987,5)	(2.040,6)
Custos de Interconexão	(723,4)	(742,6)	(771,8)	(2.148,1)	(2.262,7)
Despesas de Comercialização	(395,8)	(531,2)	(522,4)	(1.267,5)	(1.494,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(214,9)	(178,7)	(184,1)	(603,7)	(582,9)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(121,4)	(98,9)	119,6	(349,7)	(123,5)
<b>EBITDA</b>	<b>1.470,4</b>	<b>1.334,3</b>	<b>1.561,4</b>	<b>4.298,6</b>	<b>4.171,6</b>
Margem %	40,8%	37,6%	43,4%	40,3%	39,1%
Depreciações e Amortizações	(621,9)	(474,2)	(480,1)	(1.958,6)	(1.446,8)
<b>EBIT</b>	<b>848,5</b>	<b>860,0</b>	<b>1.081,4</b>	<b>2.340,0</b>	<b>2.724,8</b>
Equivalência Patrimonial	(45,5)	101,1	91,0	(88,8)	232,4
Despesas Financeiras	(407,7)	(309,2)	(141,5)	(1.199,7)	(792,6)
Receitas Financeiras	107,6	125,4	129,1	278,3	422,3
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(6,6)	3,9	3,9	(0,8)	10,9
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>496,3</b>	<b>781,3</b>	<b>1.164,0</b>	<b>1.329,0</b>	<b>2.597,8</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(120,3)	(236,3)	(392,4)	(272,5)	(844,7)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>376,0</b>	<b>545,0</b>	<b>771,6</b>	<b>1.056,5</b>	<b>1.753,2</b>
Margem %	10,4%	15,4%	21,5%	11,6%	16,4%

Balço Patrimonial	30/9/2006	30/6/2007	30/9/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.113</b>	<b>25.065</b>	<b>26.636</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.940</b>	<b>6.050</b>	<b>7.555</b>
Disponibilidades	1.143	1.931	3.204
Contas a Receber	3.079	2.954	3.028
Tributos Diferidos e a Recuperar	506	879	1.070
Estoques	41	35	36
Outros Ativos	171	251	217
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>19.173</b>	<b>19.015</b>	<b>19.081</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.556</b>	<b>2.382</b>	<b>2.338</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.030	1.167	1.077
Outros Ativos	1.526	1.215	1.261
<b>Permanente</b>	<b>16.617</b>	<b>16.633</b>	<b>16.743</b>
Investimentos	8.004	8.352	8.413
Imobilizado	8.285	7.990	8.048
Intangível	328	290	282
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.113</b>	<b>25.065</b>	<b>26.636</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.490</b>	<b>4.121</b>	<b>4.319</b>
Fornecedores	1.272	1.221	1.319
Empréstimos e Financiamentos	1.650	1.516	1.356
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	137	185	154
Tributos a Recolher e Diferidos	680	1.040	1.319
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	689	67	67
Outras Contas a Pagar	62	92	103
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.311</b>	<b>8.018</b>	<b>8.620</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.311</b>	<b>8.018</b>	<b>8.620</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.352	5.306	6.241
Tributos a Recolher e Diferidos	804	638	623
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	2.142	2.062	1.736
Outras Contas a Pagar	13	13	20
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.312</b>	<b>12.926</b>	<b>13.697</b>



## 6.4) TNL PCS – OI

Demonstração do Resultado do Exercício				R\$ Milhões	
	3T06	2T07	3T07	9M06	9M07
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>1.159,1</b>	<b>1.211,4</b>	<b>1.344,2</b>	<b>2.967,5</b>	<b>3.735,6</b>
Assinatura	222,9	218,7	241,1	559,7	667,0
Chamadas originadas	362,4	388,8	415,5	983,2	1.178,4
Roaming nacional/internacional	27,3	27,0	27,8	90,2	83,7
Remuneração pelo Uso de Rede	406,1	445,3	496,3	876,4	1.391,0
Dados / Valor Adicionado	75,0	66,0	97,9	206,3	230,1
Outros serviços SMP	0,1	0,4	0,2	0,5	0,8
Material de Revenda (handsets)	65,2	65,2	65,3	251,3	184,6
<b>Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede*</b>	<b>149,3</b>	<b>158,8</b>	<b>103,0</b>	<b>466,3</b>	<b>412,6</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.308,4</b>	<b>1.370,2</b>	<b>1.447,1</b>	<b>3.433,8</b>	<b>4.148,2</b>
Impostos e Deduções	(332,4)	(342,7)	(384,2)	(900,0)	(1.058,2)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>976,0</b>	<b>1.027,5</b>	<b>1.062,9</b>	<b>2.533,8</b>	<b>3.090,0</b>
Custos e Despesas Operacionais	(880,9)	(761,0)	(710,1)	(2.189,0)	(2.287,2)
Custo de Serviços Prestados	(210,3)	(233,7)	(213,0)	(616,9)	(668,6)
Custo das Mercadorias Vendidas	(137,7)	(57,2)	(75,4)	(389,6)	(200,4)
Custos de Interconexão	(274,8)	(293,2)	(249,8)	(454,3)	(827,9)
Despesas de Comercialização	(280,8)	(199,6)	(199,7)	(772,6)	(596,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(31,0)	(29,8)	(40,1)	(90,8)	(109,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	53,7	52,6	67,9	135,2	114,7
<b>EBITDA</b>	<b>95,1</b>	<b>266,5</b>	<b>352,9</b>	<b>344,8</b>	<b>802,8</b>
Margem %	9,7%	25,9%	33,2%	13,6%	26,0%
Depreciações e Amortizações	(167,9)	(179,8)	(191,4)	(488,9)	(550,2)
<b>EBIT</b>	<b>(72,8)</b>	<b>86,7</b>	<b>161,5</b>	<b>(144,1)</b>	<b>252,5</b>
Despesas Financeiras	(32,2)	(10,6)	(99,9)	(116,2)	(121,7)
Receitas Financeiras	61,6	52,7	74,7	192,2	185,7
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(0,6)	4,9	(0,2)	(1,3)	4,5
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>(44,0)</b>	<b>133,7</b>	<b>135,9</b>	<b>(69,3)</b>	<b>321,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,0)	(31,3)	(43,5)	(3,4)	(80,5)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(45,0)</b>	<b>102,5</b>	<b>92,4</b>	<b>(72,7)</b>	<b>240,5</b>
Margem %	-4,6%	10,0%	8,7%	-2,9%	7,8%

Balanco Patrimonial	30/9/2006	30/6/2007	30/9/2007
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.571</b>	<b>9.076</b>	<b>9.312</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.187</b>	<b>3.422</b>	<b>3.737</b>
Disponibilidades	1.447	1.651	2.337
Contas a Receber	904	801	644
Tributos Diferidos e a Recuperar	252	303	334
Estoques	177	89	97
Outros Ativos	407	579	324
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>5.384</b>	<b>5.653</b>	<b>5.575</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>669</b>	<b>1.109</b>	<b>1.119</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	595	841	831
Empréstimos e Financiamentos	25	188	189
Outros Ativos	49	81	98
<b>Permanente</b>	<b>4.714</b>	<b>4.544</b>	<b>4.456</b>
Imobilizado	3.349	3.293	3.220
Intangível	1.004	936	937
Diferido	362	315	299
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.571</b>	<b>9.076</b>	<b>9.312</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>999</b>	<b>1.109</b>	<b>957</b>
Fornecedores	751	803	640
Empréstimos e Financiamentos	0	0	5
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	27	33	32
Tributos a Recolher e Diferidos	106	223	272
Outras Contas a Pagar	115	50	8
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>74</b>	<b>110</b>	<b>405</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>74</b>	<b>110</b>	<b>405</b>
Empréstimos e Financiamentos	3	0	290
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	27	80	85
Tributos a Recolher e Diferidos	19	6	6
Outras Contas a Pagar	24	24	23
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.498</b>	<b>7.857</b>	<b>7.950</b>

## 7) GLOSSÁRIO

### **ADIÇÕES LÍQUIDAS:**

Adições brutas (total de novos clientes do período) (-) desligamentos de clientes.

### **ARPU ( AVERAGE REVENUE PER UNIT)**

Indicador utilizado na indústria de telecomunicações que significa receita média mensal por usuário em um determinado período (receita líquida do período / base média de clientes).

### **CHURN:**

Taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo.

### **UGR**

Unidade Geradora de Receita - Cliente que gera receita em qualquer dos serviços Oi Fixo e/ou Oi Móvel e/ou Oi Velox. Um único cliente que usa os três serviços resulta em três UGR.

### **FULL BILLING**

O *full billing* consiste em cobrar tarifa de interconexão em toda chamada móvel-móvel dentro da mesma área local. A regra foi determinada pela Anatel na Resolução 438, publicada em julho/06. Anteriormente a esta regra vigorava o sistema conhecido como "bill and keep parcial". Nele, as operadoras só pagavam interconexão à outra companhia celular quando a proporção entre o tráfego entrante e saínte extrapolava a faixa de 45% a 55%. Este modelo continua em prática na telefonia fixa local.

### **PLANOS POR MINUTO X PLANO POR PULSO**

Na tarifação por pulsos, cobra-se um pulso para cada chamada completada e um pulso aleatório, em até 4 minutos. Após a cobrança do pulso aleatório, cobra-se um pulso a cada 4 minutos. Os planos em minutos se baseiam no tempo efetivo de utilização.

Clique aqui para conhecer nossos planos de minutos:

<http://www.novaoi.com.br/controlebanners2/campanhas/planodeminutos/index.html>

### **PLANO BÁSICO X ALTERNATIVO**

As operadoras são obrigadas a oferecer dois planos básicos: o Plano Básico e o Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (PASOO). No plano básico em minutos a franquia para assinantes residenciais é de 200 minutos e para assinantes comerciais é de 150 minutos. No PASOO, a franquia para assinantes residenciais é de 400 minutos e para assinantes comerciais é de 360 minutos. O valor do minuto é diferente em cada plano.

Vale ressaltar que, além dos planos obrigatórios, as operadoras também poderão oferecer planos alternativos em minutos com características e benefícios não regulamentados pela Anatel.

**SHARE OF WALLET**

“Parcela do bolso do cliente”, representa o quanto que o usuário pode gastar com um determinado serviço, neste caso, serviços de telecomunicações.

**VALOR DE REMUNERAÇÃO DE USO DE REDE DO SMP**

Valor que remunera uma prestadora de SMP, por unidade de tempo, pelo uso de sua rede.

**IST**

Desde 2006, a Anatel está usando um índice de reajuste específico de tarifas, com base em um pacote de tarifas para os serviços de telecomunicações, denominado índice IST. O índice IST permite um maior equilíbrio na evolução dos preços cobrados de clientes de varejo e atacado, do que a antiga tarifa de inflação aplicada ao setor de telecomunicações, o IGP-DI, que está mais focada na evolução dos preços de atacado.

**FATOR DE PRODUTIVIDADE**

De acordo com o método de cálculo do Fator X, estabelecido no Contrato de Concessão 2006, a Anatel calculará a taxa de produtividade média e a comparará com nosso resultado individual de produtividade. O fator de produtividade a ser descontado do Índice IST será igual a 50% do que for maior entre: (1) a taxa média de produtividade do setor de telecomunicações, e (2) nosso resultado de produtividade individual. Se uma empresa tiver produtividade negativa, a Anatel não permitirá que a mesma tenha suas tarifas reajustadas acima do Índice IST.

Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverá comunicar à CVM, e a Companhia de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

<b>Ações TNL</b>	<b>Ações do Capital Social</b>	<b>Em Tesouraria</b>	<b>Com Controlador</b>	<b>Em circulação</b>
Ordinárias	130.611.732	3.237.832	68.504.187	58.869.713
Preferenciais	261.223.463	6.475.663	0	254.747.800
<b>Total</b>	<b>391.835.195</b>	<b>9.713.495</b>	<b>68.504.187</b>	<b>313.617.513</b>

  

<b>Ações TMAR</b>	<b>Ações do Capital Social</b>	<b>Em Tesouraria</b>	<b>Com Controlador</b>	<b>Em circulação</b>
Ordinárias	107.186.966	123.873	104.227.873	2.835.220
Preferenciais (A)	133.416.200	2.928.905	91.249.773	39.237.522
Preferenciais (B)	1.065.067	1.100	6	1.063.961
<b>Total</b>	<b>241.668.233</b>	<b>3.053.878</b>	<b>195.477.652</b>	<b>43.136.703</b>

OBS: Posição acionária em 30 de setembro de 2007

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.

#### **Oi – Relações com Investidores**

Roberto Terziani	55 (21) 3131-1208	rterziani@oi.net.br
Carolina Gava Silveira	55 (21) 3131-1314	ana.silveira@oi.net.br
Bernardo Guttmann	55 (21) 3131-1316	bernardo.guttmann@oi.net.br
Cristiana Ortigão	55 (21) 3131-1317	cristiana.ortigao@oi.net.br

#### **Global Consulting Group**

Lucia Domville	1 (646) 284-9416	ldomville@hfgcg.com
----------------	------------------	---------------------